

Se fossem impassíveis como as effigies de bronze, não teriam o instinto de conservação e arrojaram-se a um despenhadeiro, á agua ou ao fogo, quando fossem perseguidos pelo homem para lhes tolher a liberdade ou se utilizar de seus prestimos. Destituídas da dor corporal, isentas de sensibilidade, as especies se extinguiriam com rapidez pasmosa.

E' por temor ao soffrimento que prestam elles relevantes serviços aos senhores, buscam refugio nas cavernas e nas selvas contra os mais barbaros, defendem-se contra os seus inimigos, perpetuando-se, assim, as raças, através dos seculos. Eis a necessidade da dor nos irracionaes.

P. — A dor é, pois, necessaria aos animaes unicamente para a conservação das especies e para os tornar uteis á humanidade?

R. — Não. Ella não lhes é inutil em beneficio ou proveito proprio.

Seus espiritos tambem se acrysolam pelo soffrimento, submissão, labor. Quando tal succede melhoram de condições physicas e moraes, reencarnam-se em planetas mais apurados que a Terra, onde são tratados menos duramente e suas existencias decorrem suavemente.

*Allan Kardec.*



## PROBLEMA PSYCHICO

P. — Todas as raças biologicas, todos os reinos da Natureza, — compostos de seres tão variados, de plasticas tão diversas, — transformar-se-ão, no transcurso da Eternidade, em um só typo, com uma só fórma — a humana?

R. — Pois Deus, o Guttemberg divino, depois de haver elaborado todos os caracteres maravilhosos, — cada um com um som, uma vibração, um typo inconfundivel, — com que traçou as deslumbrantes paginas da Creação — poemas, tragedias, éclogas, dramas sublimes, emocionantes e inimitaveis, dominado por um relampago de loucura, havia de os esphacelar, esmagar, fundir, metamorphoseando-os em *uma só letra*?

Não seria isso o destruir de todos os portentos da Imprensa celeste, restringindo, em vez de ampliar, os caracteres luminosos do Universo, de que se compõem os reinos inegalaveis da Natureza?

*Victor Hugo.*